

Informações Financeiras Intermediárias

AB Concessões S.A. e controladas

30 de setembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

AB Concessões S.A. e controladas

Informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2019

Índice

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias	1
Informações financeiras intermediárias	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	10



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares – 13092-123
Nova Campinas - Campinas, SP, Brasil

Tel: (5519) 3322-0500
Fax: (5519) 3322-0559
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
AB Concessões S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da AB Concessões S.A. (“Companhia”), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias individuais e consolidadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AB Concessões S.A., em 30 de setembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 3 de janeiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís Alexandre Marini', is written over a light grey horizontal line.

Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5



**Building a better
working world**

Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil

Tel: +55 19 3322-0500

Fax: +55 19 3322-0559

ey.com.br

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias





AB Concessões S.A. e controladas

Balancos patrimoniais
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.561	48	984.270	466.490
Contas a receber	4	-	-	78.461	67.919
Partes relacionadas	9	29.353	22.431	-	-
Impostos a recuperar		18.015	346	22.467	6.273
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	209.935	179.423
Dividendos a receber	9	27.974	102.678	-	-
Outros ativos		1.023	1.181	25.777	16.292
Total do ativo circulante		79.927	126.684	1.320.910	736.397
Não circulante					
Debêntures com partes relacionadas	9	2.537.055	2.376.944	2.537.055	2.376.944
Partes relacionadas	9	34.647	139.858	34.647	123.776
Contas a receber	4	-	-	69.497	61.280
Dividendos a receber	5	5.785	5.785	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	40.868	16.488	280.188	247.892
Impostos a recuperar		-	-	5	777
Depósitos e bloqueios judiciais	11	6.660	6.703	249.643	238.584
Outros ativos		130	250	28.705	25.223
Direito de uso		2.880	-	6.956	-
Investimentos	5	2.238.229	2.211.404	-	-
Imobilizado		1.675	1.732	1.733	1.789
Intangível	7	2.300	3.642	2.982.704	3.276.861
Ativo contratual	7	-	-	49.214	38.598
Total do ativo não circulante		4.870.229	4.762.806	6.240.347	6.391.724
Total do ativo					
		4.950.156	4.889.490	7.561.257	7.128.121

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Debêntures	8	-	-	791.922	560.255
Arrendamento mercantil		273	-	2.358	-
Fornecedores		1.152	2.277	65.623	72.243
Partes relacionadas	9	3.027	3.195	3.459	3.627
Obrigações fiscais		20.768	2.012	76.303	68.916
Credor pela concessão	10	-	-	6.197	11.799
Obrigações sociais e trabalhistas		5.925	4.924	21.420	18.546
Provisão para manutenção e investimentos	12	-	-	169.245	207.355
Arrendamento mercantil		-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	82.408	34.005
Outras contas a pagar		117	119	27.685	27.653
Total do passivo circulante		31.262	12.527	1.248.620	1.004.399
Não circulante					
Debêntures	8	-	-	2.264.819	2.160.157
Arrendamento mercantil		2.634	-	4.667	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	11	964	1.297	165.253	128.137
Credor pela concessão	10	-	-	-	1.699
Provisão para manutenção e investimentos	12	-	-	61.782	58.477
Dividendos a pagar		155.062	155.062	155.062	155.062
Debêntures com partes relacionadas	9	1.610.548	1.674.327	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	511.368	573.913
Total do passivo não circulante		1.769.208	1.830.686	3.162.951	3.077.445
Patrimônio líquido					
Capital social	13	738.653	738.653	738.653	738.653
Reservas de capital		1.791.591	1.791.622	1.791.591	1.791.622
Reservas de lucros		619.442	516.002	619.442	516.002
Total do patrimônio líquido		3.149.686	3.046.277	3.149.686	3.046.277
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		4.950.156	4.889.490	7.561.257	7.128.121

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação básico e diluído - em reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita operacional líquida	14	-	-	914.717	870.913
Custo dos serviços prestados	15	-	-	(338.837)	(350.137)
Lucro bruto		-	-	575.880	520.776
Receitas (despesas) operacionais	15				
Despesas gerais e administrativas		(8.826)	(25.215)	(270.731)	(270.423)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos		(70.392)	-	(70.392)	-
Resultado de equivalência patrimonial	5	112.941	73.641	(28.212)	(25.631)
Outras receitas operacionais, líquidas	15	-	16.622	940	1.502
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		33.723	65.048	207.485	226.224
Receitas financeiras	16	169.620	158.089	287.743	420.810
Despesas financeiras	16	(104.464)	(128.826)	(323.135)	(501.266)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		65.156	29.263	(35.392)	(80.456)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	6	(19.850)	(6.836)	(163.524)	(90.784)
Diferidos	6	24.380	(438)	94.840	32.053
Lucro líquido do período		103.409	87.037	103.409	87.037

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido do período	103.409	87.037	103.409	87.037
Total do resultado abrangente	103.409	87.037	103.409	87.037

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Lucros retidos		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	738.653	1.791.622	35.689	421.368	-	2.987.332
Lucro líquido do período	-	-	-	-	87.037	87.037
Saldos em 30 de setembro de 2018	738.653	1.791.622	35.689	421.368	87.037	3.074.369
Saldos em 31 de dezembro de 2018	738.653	1.791.622	39.554	476.448	-	3.046.277
Lucro líquido do período	-	-	-	-	103.409	103.912
Saldos em 30 de setembro de 2019	738.653	1.791.622	39.554	476.448	103.409	3.149.686

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	103.409	87.037	103.409	87.037
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(4.530)	438	68.684	(32.053)
Depreciação e amortização	1.935	2.200	340.567	327.297
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	70.392	-	70.392	-
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	(73.695)	(61.735)	(169.586)	(158.087)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	-	-	197.760	197.322
Variação monetária e juros com credores pela concessão e contas a receber do poder concedente	-	-	574	1.665
Provisão para manutenção e investimentos, líquida do ajuste a valor presente	-	-	20.741	80.293
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	48.132	24.773
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(267)	(702)
Baixa do ativo intangível	-	-	31	169
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	-	-	6.396	(13.064)
Resultado de equivalência patrimonial	(112.941)	(73.641)	28.212	25.631
Variáveis nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(6.921)	(5.354)	(18.492)	(18.529)
Impostos a recuperar	(2)	-	2.248	(207)
Despesas antecipadas e outros ativos	(2.694)	(95)	(20.646)	(11.972)
Depósitos e bloqueios judiciais	(290)	(992)	(11.059)	(30.309)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	(1.293)	(12.030)	(1.695)	(5.314)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.001	422	2.874	2.469
Obrigações fiscais	(13.025)	5.640	(8.653)	88.747
Provisão para manutenção e investimentos (utilização)	-	-	(54.336)	(178.678)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (utilização)	-	-	(11.016)	(4.322)
Apropriação da outorga variável	-	-	97	1
Outras contas a pagar	2.904	15	7.056	1.200
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(18.813)	(5.461)	(163.154)	(92.854)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(54.563)	(63.556)	438.268	290.514
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	80.521	146.387	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(445)	(467)	(62.580)	(105.817)
Aumento de capital em controlada	(22.000)	(22.349)	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	58.076	123.672	(62.580)	(105.817)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Distribuição de dividendos	-	(60.000)	-	(60.000)
Debêntures:				
Captações	-	-	507.674	385.639
Pagamento de principal	-	-	(272.377)	(78.961)
Pagamento de juros	-	-	(110.645)	(94.489)
Empréstimos e financiamentos:				
Captações	-	-	-	50.000
Pagamento de principal	-	-	-	(95.000)
Pagamento de juros	-	-	-	(3.669)
Liquidação de outorga fixa	-	-	(7.972)	(18.947)
Recebimento (liquidação) de instrumentos financeiros derivativos	-	-	25.412	(1.133)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(60.000)	(142.092)	160.573
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.513	16	517.780	345.270
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	48	17	466.490	296.575
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.561	33	984.270	641.845

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A AB Concessões S.A. (“Companhia”), sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, foi constituída em 16 de dezembro de 2011 e permaneceu sem atividades e sem registros contábeis até 29 de junho de 2012, quando recebeu, por conferência de bens, o investimento na controlada Triângulo do Sol Participações S.A.

A Companhia faz parte do grupo italiano Atlantia (“Atlantia”), um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo. O Grupo Atlantia é o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália que, em conjunto com suas subsidiárias internacionais, caracteriza-se por um dos maiores operadores do segmento no mundo.

A Companhia, após as reestruturações societárias ocorridas em 2015, passou a ser a controladora direta das seguintes concessionárias: Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”), Rodovias das Colinas S.A. (“Colinas”) e Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (“Nascentes das Gerais”), e da empresa Solucionadora Conservação Rodoviária Ltda. (“Solucionadora”), além de deter o 50% da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“Rodovias do Tietê”).

A seguir, o objeto social das controladas diretas:

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A

A Triângulo do Sol é uma sociedade por ações, situada no município de Matão, Estado de São Paulo, e iniciou as suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. Tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER., compete à Triângulo do Sol a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo nem do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 18 de julho de 2021.

A Triângulo do Sol concluiu os principais compromissos assumidos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Em 28 de junho de 2019, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 4,66%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2019.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Rodovias das Colinas S.A.

A Colinas é uma sociedade por ações, situada no município de Salto, Estado de São Paulo, e iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. Tem como atividades a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre os municípios de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas. O contrato de concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, dos serviços de apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000.

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original, sendo ampliado o prazo da concessão para 340 meses, com término em 30 de junho de 2028, reconhecido pelo Termo Aditivo e Modificativo nº 18/06.

A Colinas assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Em 30 de maio de 2018, foi sancionada a Resolução SLT nº 04, a qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulem vazios. De acordo com o contrato de concessão da Triângulo do Sol e da Colinas, ambas possuem o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Contratualmente, as tarifas de pedágio das controladas Colinas e Triângulo do Sol são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Triângulo do Sol e Colinas e a ARTESP o Termo de Rerratificação aos Termos Aditivos e Modificativos nº 22/11 e nº 25/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado às concessionárias o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Em 28 de junho de 2019, por meio de publicação do DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 4,65%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2019.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Concessionária da Rodovia MG050 S.A.

A Nascentes das Gerais é uma sociedade por ações, situada no município de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e iniciou suas atividades em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais - SETOP e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Nascentes das Gerais é uma Parceria Público-Privada de Propósito Específico conforme a Lei nº 11.074/04 e tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65, e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados e do apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007; as cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constante no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Nascentes das Gerais e de 50% para a SETOP, sendo essas consequências consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são de responsabilidade integral da Nascentes das Gerais, e as variações acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SETOP, conforme antes especificado.

A Rodovia MG 050 assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão público-privado, que está disponível no sítio da SETOP. Extintas as concessões, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos às concessionárias ou por elas implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operação, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. As concessionárias terão direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos dos prazos das concessões, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pelas concessões.

As controladas estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2019, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Concessionária da Rodovia MG050 S.A.--Continuação

	Colinas	Nascentes das Gerais	Total
	Previsão de 2019	Previsão de 2019 a 2028	
Natureza dos custos			
Investimentos na infraestrutura	15.636	649.997	665.633
Manutenção e recuperação	95.427	103.435	198.862
Total	111.063	753.432	864.495

As estimativas de investimentos foram calculadas mediante laudo contratado com peritos independentes e foram segregadas levando-se em consideração o que segue:

Investimentos que geram potencial de receita adicional: registrados somente quando a prestação de serviço de construção está relacionada diretamente com a ampliação ou melhoria da infraestrutura, gerando receita adicional àquela prevista originalmente.

Investimentos que não geram potencial de receita adicional: registrados considerando a totalidade dos contratos de concessão e apresentados a valor presente na data de transição.

As concessionárias deverão devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento.

2. Base para apresentação e elaboração das informações financeiras e principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. A Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Conseqüentemente, as presentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

As informações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota 1 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios:

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação e elaboração das informações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

- (a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida.
- (c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Normas novas, alterações e interpretações de normas

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos.

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais de equipamentos e instalações, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arrendamento, de acordo com a CPC06 (R2). A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se este transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Companhia aplicou o CPC06 (R2) apenas para os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos. A Companhia aplicou a IFRS 16 inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação e elaboração das informações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

Normas novas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O efeito da adoção inicial da IFRS 16 foi de R\$3.097 na rubrica "Arrendamento mercantil", no passivo, sendo R\$256 no circulante e R\$2.841 no não circulante, tendo como contrapartida a rubrica "Direito de uso em arrendamento" no ativo não circulante.

A Companhia avalia que a adoção da CPC06 (R2) não afeta sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*), descritos na Nota Explicativas nº 8.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e contas bancárias	3.561	48	11.790	9.752
Aplicações financeiras (*)	-	-	972.480	456.738
Total	3.561	48	984.270	466.490

(*) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa sem mudança significativa de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com remuneração média de 95% a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber de clientes e do poder concedente - consolidado

	30/09/2019	31/12/2018
Pedágio eletrônico (a)	72.846	64.776
ARTESP - ponto a ponto (b)	69.497	61.280
ARTESP - ressarcimento (c)	7.205	6.913
Contraprestação pecuniária (d)	4.819	3.120
Outras	2.677	2.461
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.086)	(9.353)
Total	147.958	129.199
Circulante	78.461	67.919
Não circulante	69.497	61.280

(a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes e do poder concedente - consolidado-- Continuação

- (b) Contas a receber do Poder Concedente da controlada Colinas referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram reclassificadas para o ativo não circulante.
- (c) Refere-se a ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão das controladas Colinas e Triângulo que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram classificadas no ativo não circulante.
- (d) Contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, conforme cláusula do contrato de concessão.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP e SETOP, é de 30 dias. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Em 1º de janeiro	(9.353)	(8.936)
Adições à provisão no período	(3.047)	(1.623)
Reversões no período	3.314	1.206
Em 30 de setembro	(9.086)	(9.353)

5. Investimentos

Controladora

Em decorrência do processo de reestruturação societária, mencionada na Nota 1, a Companhia passou a ser controladora direta da Triângulo do Sol, Colinas, Nascentes das Gerais e Solucion, bem como controladora em conjunto da Rodovias do Tietê.

A movimentação do investimento é como segue:

Participação no investimento	Nascentes	Triângulo	Colinas	Rodovias	Solucion	Total
	das Gerais	do Sol		do Tietê (i)		
	100%	100%	100%	50%	100%	
<u>Movimentação</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	205.717	656.699	1.499.779	13.340	(429)	2.375.106
Resultado de equivalência patrimonial	(51.675)	84.443	52.688	(29.422)	3	56.037
Dividendos distribuídos (a)	-	(167.585)	(140.507)	-	-	(308.092)
Aumento de capital em controlada (b)	88.353	-	-	-	-	88.353
Saldo em 31 de dezembro de 2018	242.395	573.557	1.411.960	(16.082)	(426)	2.211.404
Resultado de equivalência patrimonial	(14.263)	88.398	67.058	(28.212)	(40)	112.941
Dividendos distribuídos (c)	-	(117.410)	(35.000)	-	-	(152.410)
Aumento de capital em controlada (d)	22.000	-	-	-	-	22.000
Outros componentes que constituem o investimento total líquido (i)	-	-	-	44.294	-	44.294
Saldo em 30 de setembro de 2019	250.132	544.545	1.444.018	-	(466)	2.238.229

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

5. Investimentos--Continuação

Controladora--Continuação

- (a) Em 12 de janeiro de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$70.000, sendo R\$14.158 oriundos do saldo de reserva de lucros retidos e o restante referente a dividendos intercalares declarados pelo Conselho de Administração, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017. Em 13 de janeiro de 2018, a controlada Triângulo do Sol realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$15.000 oriundos da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 26 de abril de 2018, as controladas Triângulo do Sol e Colinas realizaram Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$113.448 e R\$15.000, respectivamente, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 12 de junho de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$15.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 13 de dezembro de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$51.802, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017.
- (b) Em 5 de março de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$7.353, com a emissão de 7.352.676 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 13 de junho de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$15.000, com a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 14 de dezembro de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$66.000, com a emissão de 66.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie.
- (c) Em 17 de abril de 2019, a controlada Triângulo do Sol realizou Assembleia Geral Ordinária que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$117.410, oriundos da conta de reservas de lucros. Em 27 de junho de 2019, a controlada Rodovia das Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$35.000, oriundos da conta de reservas de lucros.
- (d) Em 28 de junho de 2019, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$22.000, com a emissão de 22.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie.

As informações sobre as controladas e controlada em conjunto são como segue:

	Controladas				Controlada em conjunto
	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Soluciona	Rodovias do Tietê
Participação - %	100	100	100	100	(i) 50
Ativo circulante	92.107	300.484	904.208	3.166	32.227
Ativo não circulante	906.348	841.643	1.971.546	1.119	1.580.035
Passivo circulante	156.847	542.015	572.728	4.750	1.489.683
Passivo não circulante	591.472	217.801	1.689.434	-	211.168
Patrimônio líquido	250.136	382.311	613.592	(465)	(88.589)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(14.263)	142.476	134.389	(40)	(56.425)

- (i) O prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado aos demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, conforme mencionado na Nota 9.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Investimentos--Continuação

Controladora--Continuação

A Companhia possui dividendos a receber no valor de R\$5.785 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, referentes à controlada Nascentes das Gerais; entretanto, de acordo com o contrato de concessão, a controlada somente poderá efetuar a livre distribuição de dividendos e pagamento de título de participação aos acionistas no exercício seguinte àquele em que tiverem sido atendidas as condições operacionais mínimas da concessão e executadas as intervenções obrigatórias previstas para 2029.

6. Impostos de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Na controladora, o imposto de renda e a contribuição social diferidos correspondem ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
<u>Ativo</u>		
Prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:		
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - Nota 11	165.253	127.728
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	175.530	194.325
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	70.392	-
Obrigações fiscais	92.269	35.517
Mudança de prática contábil (ICPC 01 (R1) e OCPC 05)	191.211	214.764
Arrendamento mercantil	69	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Nota 4	9.086	9.353
Provisão para manutenção	246.055	272.788
Base de cálculo	949.864	854.475
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total dos créditos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias	322.954	290.522
Benefício fiscal sobre concessão incorporada (a)	91.552	109.714
Total do crédito	414.506	400.236

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Impostos de renda e contribuição social diferidos--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
<u>Passivo</u>		
Diferenças temporárias:		
Outros ativos	25.218	22.257
Ajuste ao valor presente, líquido (b)	4.673	6.969
Encargos financeiros antecipados (c)	25.439	28.924
Instrumentos financeiros derivativos	95.663	127.470
Diferenças entre taxas de amortização contábil e fiscal	240.041	258.195
Juros de debêntures capitalizados	4.017	4.255
Direito de concessão adquirido	1.504.027	1.687.980
Base de cálculo	1.899.078	2.136.050
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do débito	645.687	726.257
Tributo diferido passivo líquido	(231.181)	(326.021)
Abertura do total líquido apresentado no ativo e passivo não circulante consolidado e por empresa:		
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos:		
AB Concessões	40.868	16.488
Colinas	75.334	64.919
Nascentes das Gerais	106.587	99.583
Soluciona	252	231
Triângulo do Sol	57.147	66.671
	280.188	247.892
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos:		
AB Concessões (d)	(511.369)	(573.913)
Tributo diferido passivo líquido	(231.181)	(326.021)

- (a) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição das controladas Triângulo do Sol e Colinas. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura das controladas e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se ao ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente (ARTESP).
- (c) Refere-se às deduções de empréstimos, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), retidos na liberação dos financiamentos captados para adições ao intangível e debêntures.
- (d) Refere-se ao direito de concessão adquirido com a identificação e mensuração do direito de concessão dos investimentos.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Impostos de renda e contribuição social diferidos--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social consolidados líquidos, correntes e diferidos, são reconciliados com a alíquota nominal desses tributos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	98.879	94.311	172.093	145.767
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(33.619)	(32.066)	(58.512)	(49.561)
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes (a)	(251)	(246)	(580)	(455)
Resultado de equivalência patrimonial	38.400	25.038	(9.592)	(8.715)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	4.530	(7.274)	(68.684)	(58.731)
Correntes	(19.850)	(6.836)	(163.524)	(90.784)
Diferidos	24.380	(438)	94.840	32.053

(a) Referem-se a diferenças permanentes e despesas não dedutíveis, entre outras, e diferenças temporárias para as quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

	Consolidado				Total
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Marcas, patentes e direito de uso de software	Direito de concessão adquirido na combinação de negócios (c)	
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.934.393	107.157	19.006	3.282.252	6.342.808
Adições	92.289	-	515	-	92.804
Baixas	(716)	-	-	-	(716)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.025.966	107.157	19.521	3.282.252	6.434.896
Adições	55.671	-	179	-	55.850
Baixas	(198)	-	-	-	(198)
Saldo em 30 de setembro de 2019	3.081.439	107.157	19.700	3.282.252	6.490.548
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.235.554)	(86.442)	(12.620)	(1.349.001)	(2.683.617)
Adições	(184.998)	(3.663)	(2.430)	(245.276)	(436.367)
Baixas	547	-	-	-	547
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.420.005)	(90.105)	(15.050)	(1.594.277)	(3.119.437)
Adições	(150.964)	(2.859)	(1.579)	(183.958)	(339.360)
Baixas	167	-	-	-	167
Saldo em 30 de setembro de 2019	(1.570.802)	(92.964)	(16.629)	(1.778.235)	(3.458.630)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.605.961	17.052	4.471	1.687.975	3.315.459
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.510.637	14.193	3.071	1.504.017	3.031.918
Taxa média de amortização	10,09%	3,66%	20%	13,18%	-
Ativo intangível					2.982.704
Ativo contratual					49.214
Total ativo da concessão					3.031.918

(a) Refere-se a itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, calculado a valor presente. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

(c) Refere-se à apuração de ajuste do direito de concessão adquirido em combinação de negócios. A amortização é efetuada pelo prazo remanescente de concessão das concessionárias que lhe deram origem.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Ativo contratual e intangível da concessão--Continuação

Análise sobre o valor de recuperação

A Administração da Companhia revisa, em bases anuais, a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao seu valor de recuperação. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Administração não identificou a necessidade de se reconhecer uma provisão para perdas no valor de recuperação desses ativos.

8. Debêntures - Consolidado

Controlada direta	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30/09/2019	31/12/2018
<u>Colinas</u>					
4ª emissão: (**)					
1ª série	57.132	100% CDI + 1,50% a.a.	Outubro/2020	189.296	243.793
2ª série (*)	12.368	100% IPCA + 5,00% a.a.	Outubro/2020	78.728	74.265
3ª série (*)	25.500	100% IPCA + 5,70% a.a.	Abril/2023	402.108	381.671
5ª emissão:					
1ª série	100	CDI a 100% + 2,60% a.a.	Outubro/2020	128.106	125.356
6ª emissão:					
1ª série	15.000	CDI a 100% + 1,85% a.a.	Outubro/2019	-	135.604
7ª emissão:					
1ª série	23.000	CDI a 100% + 3,40% a.a.	Outubro/2021	240.204	234.576
8ª emissão:					
1ª série	40.000	CDI a 100% + 2,35% a.a.	Agosto/2021	409.766	401.220
9ª emissão:					
1ª série	41.000	CDI a 100% + 1,50% a.a.	Junho/2025	415.163	-
2ª série	10.463	CDI a 100% + 1,65% a.a.	Junho/2024	105.975	-
<u>Triângulo do Sol</u>					
2ª emissão: (**)					
1ª série	32.402	100% CDI + 2,25% a.a.	Abril/2020	77.428	103.857
2ª série (*)	36.705	100% IPCA + 5,4% a.a.	Abril/2020	176.318	166.417
5ª emissão: (***)					
1ª série	390	100% CDI + 2,20% a.a.	Dezembro/2020	325.626	378.482
<u>Nascentes das Gerais</u>					
4ª emissão: (**)					
1ª série	260	100% CDI+ 4% a.a.	Junho/2022	267.709	261.047
2ª série	200	100% CDI+ 6% a.a.	Julho/2022	265.753	243.047
Custo de transação				(25.439)	(28.923)
Saldo líquido				3.056.741	2.720.412
Circulante				791.922	560.255
Não circulante				2.264.819	2.160.157

(*) Essas operações estão sendo mensuradas aos valores justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo (Nota 21).

(**) Essas operações não possuem cláusula de repactuação e são garantidas com a alienação fiduciária de 100% das ações de emissão das emissoras; cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração das concessões objeto dos contratos de concessão mencionados na Nota 1; e, para as debêntures da controlada Nascentes das Gerais também há garantia em forma de fiança da Companhia.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

8. Debêntures - Consolidado--Continuação

(***) Em 16 de junho de 2018, a controlada Triângulo do Sol efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2020. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos foram destinados para o resgate antecipado total das debêntures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral de Cédula de Crédito Bancário.

Cláusulas restritivas

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2019 as controladas não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

9. Transações com partes relacionadas

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Contas a receber, mútuos e debêntures a receber</u>				
<i>Ativo circulante</i>				
Contas a receber de controladas (a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	266	8.493	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	12.718	4.938	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	16.369	9.000	-	-
	29.353	22.431	-	-
Dividendos a receber:				
Rodovias das Colinas S.A.	3.171	35.615	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	24.803	67.063	-	-
	27.974	102.678	-	-
<i>Ativo não circulante</i>				
Contrato de mútuo a receber de controlada em conjunto (b):				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (f)	-	105.211	-	89.129
Contas a receber de acionista:				
Hauolimau Empreendimentos e Participações Ltda. (c)	34.647	34.647	34.647	34.647
	34.647	139.858	34.647	123.776
Debêntures a receber:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (d)	2.537.055	2.376.944	2.537.055	2.376.944
<u>Contas a pagar, adiantamentos e debêntures a pagar</u>				
<i>Passivo circulante</i>				
Fornecedores de serviços:				
SPEA Engenharia Europeia S.p.a.	311	311	311	311
CSCL Assessoria Empresarial Ltda.	167	167	167	167
Autostrade per l'Italia	2.346	2.514	2.346	2.514
Contern Construções e Comércio Ltda.	-	-	596	596
Monte Verde de Lins Empresa Im. Ltda.	-	-	39	39
Adiantamentos:				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda.	203	203	-	-
Total do passivo circulante	3.027	3.195	3.459	3.627
<i>Passivo não circulante</i>				
Debêntures a pagar a controladas (e):				
Rodovias das Colinas S.A.	1.103.880	1.043.410	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	506.668	630.917	-	-
Total do passivo não circulante	1.610.548	1.674.327	-	-

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Transações	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas de prestação de serviços:				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	738	693	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	7.369	7.610	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	7.780	8.319	-	-
Total	15.887	16.622	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A.	160.110	149.573	160.110	135.507
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	9.475	8.514	9.475	6.642
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	(35.420)	(39.007)	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	(60.470)	(57.345)	-	-
Total	73.695	61.735	169.586	142.149

- (a) Refere-se a contas a receber de execução de serviços de assessoria e gestão das controladas.
- (b) Refere-se a contratos de cessão de crédito junto à coligada Cibe Participações e Empreendimentos S.A. e à Ascendi International Holding B.V., para a controladora em conjunto, Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Os créditos são remunerados a 100% da taxa CDI, acrescida de 0,5% ao mês. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, o prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado ao mútuo a receber da controlada em conjunto Rodovias do Tietê.
- (c) Refere-se ao valor a ser ressarcido pelo acionista de parte dos valores utilizados para liquidação dos processos arbitrais da controlada Nascentes junto ao Poder Concedente.
- (d) Refere-se às debêntures subscritas por suas partes relacionadas que foram incorporadas pela Companhia na reestruturação societária, representadas por quatro séries, sendo a última de 2014. Essas séries são compostas de 45 emissões ao todo que somam R\$1.161.525 em valores nominais. As debêntures são remuneradas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros que variam de 1,6448% a 3,2% ao ano, com previsão de pagamento integral na data de vencimento. Os recursos da emissão das referidas debêntures foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela SPMAR S.A, operadora concessionária dos trechos sul e leste do anel Mario Covas localizado na região metropolitana de São Paulo.
- (e) Em 29 de junho de 2012, a Companhia emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e valor total de R\$900.000, com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A controlada Colinas adquiriu 800 debêntures, totalizando R\$400.000, e a controlada Triângulo do Sol adquiriu 1.000 debêntures, totalizando R\$500.000. As debêntures da 2ª série passaram a ter seu vencimento em 15 de outubro de 2020. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora Triângulo do Sol, com a compensação, no valor de R\$98.889.
- (f) A controlada em conjunto Concessionária Rodovias do Tietê S.A encontra-se em processo de pedido de recuperação judicial e, atualmente, com o apoio de especialistas, está em fase de elaboração do plano de recuperação judicial, que inclui, entre outros, o plano de negócio com as alternativas para a captação de recursos necessários à operação e os fluxos de caixa projetados para os próximos exercícios. Dessa forma, a Companhia reconheceu provisão para perdas esperadas de crédito sobre os demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, cujo valor nominal em 30 de setembro de 2019 totalizava R\$114.686.

Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Salários	5.993	6.532
Encargos	1.817	1.872
Outros benefícios	970	1.261
Total	8.780	9.665

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração com base em participações societárias para os Administradores e outros funcionários.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

10. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, calculados a valor presente, composto pelos valores devidos ao Poder Concedentes pela outorga das concessões das controladas Colinas e Triângulo do Sol.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

O saldo variável da controlada Colinas correspondente a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O saldo variável da controlada Triângulo do Sol correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

11. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros contratados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, no montante de R\$25.337.

A movimentação do saldo de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	Consolidado					30/09/2019
	31/12/2018	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Riscos:						
Cíveis (a)	63.742	19.980	(20.174)	(3.333)	9.245	69.460
Trabalhistas (b)	45.631	42.029	(3.430)	(7.120)	935	78.045
Tributários	-	1.246	(79)	-	-	1.167
Outras contingências (c)	18.764	6.719	(9.036)	(563)	697	16.581
Total	128.137	69.974	(32.719)	(11.016)	10.877	165.253

	Consolidado					31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Riscos:						
Cíveis (a)	18.189	42.146	(30.680)	(7.512)	41.599	63.742
Trabalhistas (b)	4.454	51.190	(8.577)	(5.849)	4.413	45.631
Outras contingências (c)	19.635	8.640	(7.527)	(2.548)	564	18.764
Total	42.278	101.976	(46.784)	(15.909)	46.576	128.137

(a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado no período decorre da tese de responsabilidade objetiva atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

11. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado no período decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda têm recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores.
- (c) Correspondem substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.

Adicionalmente, as controladas são parte em processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias e ações declaratórias) no valor de R\$138.627 (R\$139.515 em dezembro de 2018), trabalhistas no valor de R\$32.580 (R\$18.889 em dezembro de 2018) e administrativos no valor de R\$41.945 (R\$41.318 em dezembro de 2018) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus assessores legais, para os quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos cíveis das controladas Colinas e Triângulo do Sol, consta ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM nº 19/06, que aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados.

Em novembro de 2017, o processo cuja parte é a controlada Colinas foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão e, em maio de 2019, restou publicado acórdão confirmando a improcedência da ação em 2ª instância. Aguarda-se andamento do processo com apresentação de eventuais recursos pela ARTESP e Governo do Estado de São Paulo para os Tribunais Superiores. Já o processo cuja parte é a controlada Triângulo do Sol está em fase de instrução e aguarda pela conclusão da perícia e produção de provas requeridas.

O saldo de depósitos e bloqueios judiciais consolidado é de R\$249.643 em 30 de setembro de 2019 (R\$238.584 em dezembro 2018). O valor de bloqueios judiciais corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$205.454, e nos quais as controladas foram envolvidas, apenas, na fase de execução e não figura como responsável (réu) de qualquer ação. A Companhia está adotando todas as medidas cabíveis para reverter o cenário, o qual entende ser equivocado.

12. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias. Na provisão para investimentos são considerados os valores até o final da concessão e para manutenção são considerados os valores da próxima intervenção que ocorrem, em média, a cada quatro anos, sendo ajustada a valor presente à taxa de 6,50% ao ano.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

12. Provisão para manutenção e investimentos--Continuação

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	275.903	65.936	341.839
Adições e atualizações	139.770	7.462	147.232
Utilizações	(209.517)	(13.722)	(223.239)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	206.156	59.676	265.832
Adições e atualizações	14.904	5.837	20.741
Utilizações	(54.336)	(1.210)	(55.546)
Saldos em 30 de setembro de 2019	166.724	64.303	231.027
Circulante	143.818	25.427	169.245
Não circulante	22.906	38.876	61.782
Total	166.724	64.303	231.027

13. Patrimônio líquido

O capital social em 30 de setembro de 2019 e 2018 é de R\$738.653 e está representado por 209.254 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de ações subscritas	Participação
Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda.	104.628	50%
Hauolimau Empreendimentos e Participações S.A.	104.626	50%

Reserva de capital

Durante o exercício de 2012, ocorreram transações societárias que resultaram no início das operações da Companhia. No reconhecimento dessas transações foram apurados os valores justos do direito de concessão adquirido na combinação de negócios quando da aquisição do controle da Colinas e Triângulo do Sol, cuja contrapartida foi a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, de forma reflexa, da Companhia.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social).

O lucro remanescente, após as destinações previstas em Lei e destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Lucros retidos" e tem sua destinação decidida em assembleia geral ordinária.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

Reservas de lucros e distribuição de dividendos--Continuação

Em 26 de janeiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento dos R\$60.000 para a acionista Autostrade do Brasil S.A, deliberados na ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2015, quando a distribuição foi aprovada.

14. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Receita com arrecadação de pedágio	923.476	862.380
Outras receitas - contraprestação pecuniária	8.744	10.992
Outras receitas	15.384	17.409
Receita de serviços de construção	49.689	57.380
Receita bruta	997.293	948.611
Impostos sobre a receita:		
Imposto Sobre Serviços (ISS)	(46.600)	(43.573)
PIS	(6.407)	(6.078)
COFINS	(29.569)	(28.048)
Receita operacional líquida	914.717	870.913

15. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018
Despesas de depreciação e amortização	(1.935)	(2.199)
Despesas com prestadores de serviços	(3.329)	(3.908)
Despesas com funcionários	(16.876)	(16.573)
Despesas com materiais e equipamentos	(327)	(378)
Outras despesas	(2.329)	(2.157)
Reversão de provisão para contingências	83	-
Outras receitas, líquidas	15.887	16.622
Total	(8.826)	(8.593)
Classificadas como:		
Despesas gerais e administrativas	(24.713)	(25.215)
Outras receitas operacionais, líquidas	15.887	16.622
Total	(8.826)	(8.593)

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

15. Custos e despesas por natureza--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Despesas de conserva, manutenção e operação das rodovias	(6.428)	(64.512)
Despesas de depreciação e amortização	(340.567)	(327.294)
Despesas com o ônus variável da concessão	(13.638)	(12.785)
Despesas com prestadores de serviços	(42.201)	(26.749)
Despesas com funcionários	(79.377)	(75.495)
Despesas com materiais e equipamentos	(19.254)	(18.289)
Despesas com construção	(49.689)	(57.830)
Constituição provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(48.132)	(22.104)
Reembolso de seguro	2.960	-
Outras despesas	(13.242)	(15.503)
Outras receitas, líquidas	940	1.502
Total	(608.628)	(619.059)
Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(338.837)	(350.137)
Despesas gerais e administrativas	(270.731)	(270.423)
Outras receitas operacionais, líquidas	940	1.502
Total	(608.628)	(619.058)

16. Resultado financeiro

	Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras:		
Outros	34	-
Juros com partes relacionadas	169.586	158.087
	169.620	158.087
Despesas financeiras:		
Juros com partes relacionadas	(95.890)	(96.352)
Comissões bancárias e outras	(335)	(392)
Outras despesas financeiras líquidas	(8.239)	(32.079)
	(104.464)	(128.824)
Resultado financeiro	65.156	29.263

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Resultado financeiro--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras:		
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	27.755	14.303
Juros com partes relacionadas	169.586	158.087
Receitas com instrumentos financeiros - <i>hedge</i>	55.013	36.123
Ônus fixo	4.654	4.309
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros	30.599	207.687
Outras receitas financeiras	136	299
	287.743	420.808
Despesas financeiras:		
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	(574)	(1.057)
Variação do ajuste a valor presente	(13.385)	(21.632)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(197.760)	(197.322)
Despesas com instrumentos financeiros - <i>hedge</i>	(36.209)	(12.454)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros	(55.799)	(218.292)
Comissões bancárias e outras	(1.039)	(1.370)
Outras despesas financeiras	(18.369)	(49.136)
	(323.135)	(501.263)
Resultado financeiro	(35.392)	(80.456)

17. Lucro básico e diluído por ação

A tabela, a seguir, reconcilia o lucro líquido do período e a média ponderada das ações, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

Básico e diluído	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido do período	103.409	87.027
Média ponderada de ações durante o período	209.254	209.254
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	494,18	415,89

No semestre findo em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação; portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Fornecedor de intangível a pagar	(5.093)	7.330
Utilização de provisão para investimento na aquisição de ativo intangível	(1.210)	9.013
Capitalização de juros sobre debêntures	-	(5.391)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures e empréstimos e financiamentos como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados consolidados têm sido utilizados pela Companhia e suas controladas para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

19. Instrumentos financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros estão expostos a riscos, sendo importante a avaliação potencial deles. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A estrutura de capital consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Os objetivos da Administração são de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

Índice de endividamento

O índice de endividamento da controladora e do consolidado é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Dívida - partes relacionadas	1.610.547	1.674.327
Caixa e equivalentes de caixa	(3.561)	(48)
Dívida líquida	1.606.986	1.674.279
Patrimônio líquido	3.150.189	3.045.422
Índice de endividamento líquido	0,51	0,55

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Índice de endividamento--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Dívida - debêntures e empréstimos e financiamentos	3.082.180	2.749.335
Caixa e equivalentes de caixa	(984.270)	(466.490)
Dívida líquida	<u>2.097.910</u>	<u>2.282.845</u>
Patrimônio líquido	3.150.189	3.045.422
Índice de endividamento líquido	0,67	0,75

Valor justo dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ao custo amortizado:

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se do seu valor contábil a exceção das debêntures e empréstimos, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentada a seguir:

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e empréstimos	<u>1.610.547</u>	<u>1.607.811</u>	1.674.327	1.741.846

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	<u>2.408.550</u>	<u>2.561.531</u>	2.110.546	2.320.295

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Administração, conforme suas características:

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
	Empréstimos e recebíveis	
<u>Ativos</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.561	48
Partes relacionadas - contas a receber, mútuo e debêntures	2.601.055	2.539.234
Outros ativos	1.023	1.181
	Passivos financeiros ao custo amortizado	
	30/09/2019	31/12/2018
<u>Passivos</u>		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	4.179	5.472
Debêntures com partes relacionadas	1.610.547	1.674.327
	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
	Empréstimos e recebíveis	
<u>Ativos</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	984.270	466.490
Partes relacionadas - contas a receber, mútuo e debêntures	2.571.702	2.500.720
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	147.958	129.199
Outros ativos	25.777	16.292
	Avaliado ao valor justo por meio do resultado	
	30/09/2019	31/12/2018
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	209.935	179.423
Instrumentos financeiros derivativos	82.408	13.143
Debêntures	657.154	622.353
	Passivos financeiros ao custo amortizado	
	31/09/2019	31/12/2018
<u>Passivos</u>		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	69.082	75.870
Debêntures e empréstimos e financiamentos	2.422.913	2.126.982
Credor pela concessão	6.197	13.498
Outras contas a pagar	30.049	27.653

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo

As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 9, bem como a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados “*offset swaps*”, com taxas opostas às dos *swaps* contratados com o objetivo de proteção (*hedge*) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente “*swaps*” de taxa de juros.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo--Continuação

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de setembro de 2019, as controladas Triângulo do Sol e Colinas mantinham os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois consideram outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A controlada Colinas contratou “*swap*” para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,279% a 0,677% ao ano. A controlada Triângulo do Sol contratou “*swap*” para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,725% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “*hedge*”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “*hedge*” de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a controlada Colinas contratou operações de *Swap* a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A controlada contratou *Swaps* para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

Na mesma data, a controlada Triângulo do Sol contratou operações de *swap* a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou *swaps* para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88%, ao ano, em média (ponta ativa).

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2019, é como segue:

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo--Continuação

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocial)	Valor justo	Valor justo	Efeito acumulado
					("fair value") 30/09/2019	("fair value") 31/12/2018	valor a receber (pagar)
<u>Contratos ponta ativa</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	132.196	142.426	(10.229)
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,17%	24.000	23.697	22.637	1.060
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.250	22.106	21.119	987
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 9,98%	157.265	207.349	223.276	(15.927)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,21%	32.867	32.467	31.014	1.453
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,84%	126.100	114.839	109.709	5.129
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,03%	18.000	17.745	16.951	794
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 27,01%	31.400	28.639	27.360	1.279
Total				513.882	579.038	594.492	(15.454)
<u>Contrato ponta passiva</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	100.000	157.836	150.235	7.601
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	24.000	25.252	23.849	1.403
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	24.250	23.565	22.362	1.203
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	157.265	248.220	236.266	11.954
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	32.867	34.582	32.660	1.922
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	126.100	122.539	116.282	6.256
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	18.000	18.939	17.887	1.052
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	31.400	30.513	28.955	1.558
Total				513.882	661.446	628.496	32.949
Instrumentos financeiros, líquido					(82.408)	(34.005)	(48.403)
Recebimento de Instrumento Financeiro							23.203
Efeito acumulado no resultado do período							(25.200)

A posição consolidada desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2019, é como segue:

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo--Continuação

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocial)	Valor justo	Valor justo	Efeito acumulado
					("fair value") 30/09/2019	("fair value") 31/12/2018	Valor a receber (pagar)
Contrato ponta ativa (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA 5,00%	40.000	25.252	23.849	1.403
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	100.000	157.836	150.235	7.601
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	50.000	23.565	22.362	1.203
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	54.778	34.583	32.660	1.923
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	157.265	248.220	236.267	11.953
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	260.000	122.539	116.282	6.257
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	30.000	18.939	17.887	1.052
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	64.741	30.513	28.955	1.558
Total				756.784	661.447	628.497	32.950
Contrato ponta passiva (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,25%	40.000	17.877	17.080	(797)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,69%	100.000	104.834	107.068	2.234
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,740%	50.000	16.847	16.096	(751)
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,294%	54.778	24.498	23.405	(1.093)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,669%	157.265	164.641	168.087	3.446
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,716%	260.000	87.581	83.676	(3.905)
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,29%	30.000	13.416	12.817	(599)
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,747%	64.741	21.816	20.844	(972)
Total				756.784	451.510	449.073	(2.437)
Instrumentos financeiros, líquidos a realizar					209.937	179.423	30.513
Instrumentos financeiros, líquidos							209.937
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							(13.918)
Recebimento de instrumento financeiro							2.209
Efeito acumulado no resultado do período							<u>18.804</u>

A Companhia e suas controladas não possuíam contratos de derivativos embutidos.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo--Continuação

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente, utilizando as taxas de DI de mercado para “*swaps*”, divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Os contratos de “*swap*” são designados e efetivos como “*hedge*” de valor justo em relação à taxa de juros. Durante o período, o “*hedge*” foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros, e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$8.951 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de “*swap*” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Riscos de mercado

a) *Exposição a riscos cambiais e de taxas de juros*

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a riscos normais de taxas de juros de mercado.

b) *Risco de crédito*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Administração mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As controladas apresentam valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”). As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. Adicionalmente, a controlada Nascentes das Gerais possui valores a receber da SETOP referentes à contraprestação pecuniária, previstas no contrato de concessão, cujo recebimento depende da negociação com a SETOP, conforme mencionado na Nota 4.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros consolidados não derivativos da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período:

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (i)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 6 anos	Não Circulante	Total
Ativos circulantes e não circulantes:										
Contas a receber	147.958	-	78.461	-	78.461	69.497	-	-	69.497	147.958
Debêntures - partes relacionadas	2.537.055	2.536.149	-	-	-	-	-	5.073.204	5.073.204	5.073.204
Contas a receber - partes relacionadas	37.881	203.980	-	-	-	-	-	241.861	241.861	241.861
Instrumentos financeiros líquidos	209.935	(12.387)	10.483	25.471	35.954	107.150	54.444	-	161.594	197.548
Outras contas a receber	25.777	-	-	25.777	25.777	-	-	-	-	25.777
Total	2.958.606	2.727.742	88.944	51.248	140.192	176.647	54.444	5.315.065	5.546.156	5.686.348
Passivos:										
Debêntures - principal (ii)	1.025.683	62.888	313.709	389.898	703.607	1.610.640	457.071	205.000	2.272.711	2.976.318
Debêntures - juros	136.885	535.138	90.504	106.670	197.175	380.717	79.291	14.839	474.847	672.022
Credor pela concessão (iii)	6.197	-	4.393	1.804	6.197	-	-	-	-	6.197
Fornecedores e partes relacionadas	69.082	-	(3.188)	72.270	69.082	-	-	-	-	69.082
Instrumentos financeiros líquidos	82.408	(162.197)	-	18.213	18.213	(51.759)	(46.243)	-	(98.002)	(79.789)
Outras contas a pagar	30.049	-	2.047	28.002	30.049	-	-	-	-	30.049
Total	1.350.304	435.829	407.465	616.857	1.024.323	1.939.598	490.119	219.839	2.649.556	3.673.879

(i) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de setembro de 2019 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(ii) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures das controladas Colinas, Triângulo do Sol e Nascentes das Gerais. As amortizações de principal da 2ª e 3ª série da controlada Colinas e 2ª série da controlada Triângulo do Sol tiveram atualização monetária por IPCA, conforme escritura.

(iii) Valores nominais.

AB Concessões S.A. e controladas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais)

20. Seguros contratados

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

21. Aprovação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo acionista da Companhia e autorizadas para emissão em 3 de janeiro de 2020.

22. Eventos subsequentes

Em 11 de novembro de 2019, a controlada em conjunto Rodovias do Tietê, dado sua situação financeira, protocolou pedido de recuperação judicial junto à Comarca de Salto – SP, e deverá apresentar o plano de recuperação judicial no prazo de 60 dias, a partir data de deferimento do referido pedido. Atualmente, a administração da controlada em conjunto, com o apoio de especialistas, está em fase de elaboração do plano de recuperação judicial, que inclui entre outros, o plano de negócio com as alternativas para a captação de recursos necessários à operação e os fluxos de caixa projetados para os próximos exercícios.